

EPISÓDIO IV - EU AMO A MINHA CIDADE - SÍNDROME DE SODOMA

Texto - Base: Gn 19.1-14

INTRODUÇÃO:

Sodoma e Gomorra tratavam os visitantes de forma sádica. Um dos crimes cometidos contra os forasteiros é quase idêntico ao de Procusto, na mitologia grega, dizendo respeito à "cama de Sodoma" (midat sodom), na qual todos visitantes eram obrigados a dormir. Se os hóspedes fossem mais altos, eram amputados, se eram mais baixos, eram esticados até atingirem o comprimento da cama. Segundo o livro de Gênesis, dois anjos de Deus dizem a Abraão que "o clamor de Sodoma e Gomorra se tem multiplicado, e porquanto o seu pecado se tem agravado muito". Abraão, então, intercede consecutivas vezes pelo povo sodomita, e Deus, ao final, lhe responde que, se houvesse em Sodoma dez justos na cidade, ela não seria destruída. Encontramo-nos situados na perspectiva do resgate de nossa Cidade, nós amamos nossa cidade. Nossa cidade não será destruída, não apenas por estarmos no tempo da graça, mas creio que existem justos/as neste lugar clamando, jejuando, testemunhando, profetizando e ministrando vida sobre esta geografia. O personagem bíblico em foco nesta abordagem bíblica é o sobrinho de Abraão. Ló fizera uma escolha carnal, sem consultar a Deus, somente seu intelecto (contendas entre os pastores de Abraão e Ló – geraram a separação de tio e sobrinho. A primazia de escolha era de Abraão, por ser o que tinha a direção e a revelação de Deus, porém o mesmo abriu mão para seu sobrinho Ló (Gn 13.8-9). A palavra de Deus nos afirma: "E levantou Ló os seus olhos e viu toda a campina do Jordão, que era toda bem regada, antes de o Senhor ter destruído Sodoma e Gomorra, e era como o Jardim do Senhor, como a terra do Egito, quando se entra por Zoar" Gn 13.10. Sodoma era uma cidade pequena, porém populosa, era rica, agradável aos olhos; contudo o seu liberalismo e iniquidade agrediam a Santidade inequívoca de Deus. Sodoma – SODOMIA = "pecado nefando" ou "sujidade".

1.ABRAÃO – ARRISCANDO A VIDA PARA SALVAÇÃO DO SOBRINHO

1.1. Escolhas equivocadas, geram futuro incerto e perigoso. Ló fizera uma escolha equivocada, ligada aos valores da carne. Assim sendo fora preso e perdera todos os seus bens. Gn 14.1-17.

1.2. Abraão foi o primeiro a ser chamado de ABHAR = HEBREU – ESTRANGEIRO - IMIGRANTE.

1.3. Abraão e seus aliados viajaram 150km para realizar um ataque surpresa aos reis e tiveram vitória absoluta; Abraão seguiu as instruções do Senhor, libertou todos os prisioneiros e recuperaram todos os espólios.

1.4. Abraão rejeitou a oferta de Bera, mas aceitou o pão e o vinho de Melquisedeque e lhe deu o dizimo dos espólios de guerra. Gn 14. 17

1.5. Bera = dádiva – o mundo tenta comprar sua fidelidade, mas Abraão teve discernimento espiritual para não se dobrar ao espírito presente em Sodoma.

1.6. Abraão honrou a Melquisedeque = Rei da Justiça e Salém que significa Paz – Salmo 110 e Hebreus 7 associam Melquisedeque a Jesus Cristo "Rei da Paz" e "Rei da Justiça".

Abraão não recebera nada do Rei de Sodoma. Gn 14.22-23. Ló continuou sem discernimento espiritual. Mesmo vendo a opção espiritual de seu tio, continuou sob o domínio de Sodoma. Abraão é tido na Palavra como amigo de Deus (Tiago 2.23), porém Ló é tido como amigo do mundo. Ele permaneceu em Sodoma, pois os conceitos do mundo já estavam impregnados em seu coração.

2. CUIDADO COM SODOMA

2.1. Sodoma não é apenas uma geografia específica, mas se torna um estilo de vida. Temos orado pela nossa cidade, pois amamos Juiz de Fora, e profetizamos que nossa terra é santificada, restaurada pelo Senhor Jesus Cristo.

2.2. Quando a comitiva celestial visitou Abraão, ele estava à porta de sua tenda Gn 18.1. Abraão tinha a vida como algo temporal, transitório, era apenas um peregrino, estrangeiro passando por esta vida.

2.3. Ló havia, gradativamente, abandonado a fragilidade da tenda (tenda = fragilidade da vida), pois a tenda é de lona, rasga-se facilmente, simboliza a vida terrena; agora o altar é de Pedra e significa a eternidade de Deus. Ló largou a tenda e assentou o seu coração em Sodoma. Assim, começou a viver da SÍNDROME DE SODOMA. Pessoas centradas só na aquisição de bens, não querem viver na dependência de Deus. Nossa vida é passageira, é temporal, por isso a Palavra nos diz: “Pensai nas coisas lá do alto, não na que são aqui da terra, porque morrestes, e a vossa vida está oculta juntamente com Cristo, em Deus” (Cl 3:2-3).

2.4. SÍNDROME DE SODOMA – Andar pelas aparências Gn 13.10-11; campinas de Jordão, aparência de Jardim do Senhor; mas é o local do prazer e da vida baseada no que é transitório. Precisamos de nos cuidar neste tempo de redes sociais, onde as pessoas vendem o que genuinamente não são, não podemos e não devemos viver de aparências.

2.5. Primeiro, Ló andou por aparência. Em seguida, mudou-se para proximidades de Sodoma Gn 13.12; e, por fim, mudou-se para dentro de Sodoma Gn 14.12.

2.6. Gn 19.1 – Ló foi encontrado pelos anjos na Porta da Cidade. Dentro desta perspectiva se crê que o mesmo possuía um grau de notoriedade naquela geografia. A porta da cidade era local onde se faziam os negócios; para muitos, Ló era um homem de negócios naquela geografia específica. LEMBRE-SE SEMPRE: SODOMA NÃO É APENAS UMA GEOGRAFIA, MAS UM ESTILO DE VIDA. Uma vida mundana não é apenas uma localização geográfica, mas uma atitude de coração I Jo 2.15-17.

3. SÍNDROME DE SODOMA RETIRA NOSSO PODER DE INFLUÊNCIA

3.1. Você é o sacerdote de seu lar. Do púlpito, o pastor ministra as verdades de Deus ao coração da Igreja. O púlpito sacerdotal do lar é a mesa – extensão do altar de Deus em sua casa. A salvação da vida e de parte da família de Ló deve-se ser ao poder da intercessão. Abraão sabia que seu sobrinho tinha uma fé débil; com seu discernimento espiritual, ele clama a Deus pela vida de sua família que estava em Sodoma.

3.2. Antes dos moradores de Sodoma sonharem com o mal, Abraão, por intermédio de seu discernimento profético, já sabia que Sodoma e Gomorra seriam destruídas Gn 18.23-33.

3.3. Abraão possuía uma tenda e possuía um altar de oração. Por causa de sua fé e obediência, Abraão foi bênção para sua casa e para todo o mundo, pois é tido como o Pai da Fé.

3.4. Ló estava debaixo da Síndrome de Sodoma – assim sendo ele não conseguia influenciar espiritualmente sua casa e consequentemente sua cidade.

3.5. Suas filhas casadas e genros zombaram dele e recusaram-se a deixar a cidade Gn 19.14.

3.6. Até mesmo sua esposa amava tanto Sodoma que precisou virar-se e olhar para a cidade uma última vez – e por olhar para trás, morreu Gn 19.26.

3.7. As duas filhas de Ló solteiras fugiram da cidade com ele, mas acabaram em uma caverna, embriagando o pai e cometeram incesto com ele Gn 19.32.

4. A SÍNDROME DE SODOMA NOS PARALISA

4.1. Sodoma possuía um estilo de vida fascinante, local de “liberdade”, “ideais novos”, perspectivas novas, “é proibido proibir”. Não há compromisso com princípios. Os homens de Sodoma queriam se relacionar sexualmente com os próprios Anjos do Senhor Gn 19.5. Sodoma é lugar sem limites: tudo pode! (Las Vegas, carnaval – tudo é permitido...)

4.2. Sodoma respeita os “direitos humanos”: não há mentoria, discipulado, questionamentos, cada um vive sua vida, ninguém se intromete na vida de ninguém; cidade “politicamente correta”: só não se respeita a LEI DE DEUS!

4.3. Após separar do tio, Ló havia permitido que seu caráter fosse moldado pelos conceitos de Sodoma. Na primeira vez em que Deus salvou Ló, ele era um prisioneiro de guerra Gn 14. 12-16. Ao se ver livre, Ló voltou direto para Sodoma. Ló ouviu e viu o aviso mas, certamente, como muitos, não deu muita atenção.

4.4. Mesmo diante de tanto sofrimento relutam em sair de Sodoma: “E, ao amanhecer, os anjos apertaram com Ló, dizendo: Levanta-te, toma tua mulher e tuas duas filhas que aqui estão, para que não pereças na injustiça desta cidade. Ele, porém, demorava-se, e aqueles varões lhe pegaram pela mão, e pela mão de sua mulher, e pela mão de suas filhas sendo-lhe o Senhor misericordioso e tiraram-no, e puseram fora da cidade” Gn 19.15-16.

A expressão hebraica HASAQ = ARRASTAR À FORÇA PELA MÃO.

CONCLUSÃO:

1. ANTES DE TOMAR QUAISQUER DECISÕES CONSULTE AO SENHOR. NÃO SEJA COMO LÓ, DIRECIONADO PELAS APARÊNCIAS;

2. NOSSA SOCIEDADE TEM VIVIDO OS CONCEITOS E PRECEITOS DE SODOMA. SODOMA NÃO É UMA GEOGRAFIA, MAS UM ESTILO MISERÁVEL DE VIDA.

3. TUDO AQUILO QUE LÓ LEVOU TIDA A VIDA PARA CONSTRUIR, TORNOU-SE EM CINZA E SE PERDEU EM MEIO A RUÍNAS. A CONSTRUÇÃO DE LÓ FOI APENAS MATERIAL – Abra os olhos e cuide de sua família, esteja sempre ao redor da mesa. Influencie sua casa e consequentemente o mundo.

4. LÓ SERVE DE LIÇÃO PARA TODOS OS CRISTÃOS/ÃS : NÃO AMEM SODOMA, O MUNDO, NEM SEJAM CORROMPIDOS PELO MUNDO, POIS O JULGAMENTO MAIS CEDO OU MAIS TARDE VIRÁ.

5. EM SODOMA, FORA ESTABELECIDADA UMA CULTURA DE MORTE. SOMOS DESAFIADOS COMO IGREJA EM DISCIPULADO A ESTABELECEMOS EM NOSSA GEOGRAFIA UMA CULTURA CENTRADA E FUNDAMENTADA NO REINO DE DEUS.

“A RELIGIÃO PURA E IMACULADA PARA COM DEUS, O PAI, É ESTA: VISITAR OS ORFÃOS E VIÚVAS NAS SUAS TRIBULAÇÕES E GUARDAR-SE DA CORRUPÇÃO DO MUNDO” TIAGO 1.27. Juiz de Fora não é Sodoma, não é Gomorra, mas sim a Cidade do Avivamento, Terra de Aliança onde Mana Leite e Mel. Nossa cidade é de Jesus. Vamos avançar, pois cada membro será um discípulo, cada discípulo se tornará um discipulador, cada bairro um desafio missionário e cada casa uma célula. Junte-se a nós! Somos Igreja JUNTOS!